

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO DE MINISTRO nº

_____, de 2022

(DA SRA. DEPUTADA SÂMIA BOMFIM E DO SR. DEPUTADO IVAN VALENTE)

Requer a **convocação** do Ministro de Minas e Energia, **SR. ADOLFO SACHSIDA**, para que preste esclarecimentos ao Plenário desta Comissão acerca do seu projeto de privatização da Petrobras, bem como a relação da sua nomeação para viabilizar a construção de gasodutos de R\$ 100 bilhões que beneficiariam, diretamente, o empresário Carlos Suarez, ex-sócio da empreiteira OAS.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), que, ouvido o plenário da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, se digne adotar as providências necessárias à **CONVOCAÇÃO** do Ministro de Minas e Energia, **SR. ADOLFO SACHSIDA** para que preste esclarecimentos ao Plenário desta Comissão acerca da suspeita de que a sua nomeação teria relação direta com uma articulação do poder executivo com o mercado para a privatização da Petrobras, bem como a viabilização da construção de gasodutos de R\$ 100 bilhões que beneficiariam, diretamente, o empresário Carlos Suarez, ex-sócio da empreiteira OAS.

JUSTIFICATIVA



Segundo matéria do Jornal O Globo¹, o novo Ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, afirmou que solicitará estudos ao governo sobre a privatização da estatal da Petrobras e da Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) – estatal responsável por gerir os contratos da União no pré-sal.

Além disso, o novo Ministro afirmou que a privatização da Petrobras “tem 100% de aval do presidente da República”. Isto corrobora as suspeitas divulgadas ainda no ano passado no Jornal Correio Braziliense², que publicou matéria afirmando que o presidente da República Jair Bolsonaro, o presidente da Câmara Arthur Lira e o Ministro da Economia, Paulo Guedes, estavam articulando a privatização da Petrobras.

Trata-se de uma medida que vai na contramão das preferências democráticas do conjunto da sociedade. Hoje, dois em cada três brasileiros são contrários a qualquer tipo de privatização, de acordo com o levantamento realizado sobre o tema pelo Instituto de Pesquisas Datafolha³. Além disso, desde a sua criação, a Petrobras se colocou como indutora da economia brasileira e importante instrumento estatal de intervenção macroeconômica, seja na modicidade de preços de combustíveis – abandonada desde o governo Temer – seja como instituição de ponta na produção e desenvolvimento de pesquisas e tecnologias.

1 Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/05/11/novo-ministro-de-minas-e-energia-sachsida-diz-que-pedira-estudos-para-privatizar-pre-sal-e-petrobras.ghtml>

2 Disponível em: <https://blogs.correiobraziliense.com.br/vicente/bolsonaro-lira-e-guedes-articulam-privatizacao-da-petrobras/>

3 Disponível em: <https://datafolha.folha.uol.com.br/opiniaopublica/2019/09/1988408-naioria-segue-contraprivatizacoes.shtml>



É importante destacar, ainda, que a Petrobrás é a maior empresa do Brasil e da América Latina. Inclusive, enquanto a produção de petróleo aumentou no Brasil, graças às reservas do Pré-sal, houve queda acentuada nos demais países produtores globais, por falta de investimento e ausência de descobertas de novas reservas de petróleo e gás natural. Em 2016, a Petrobras tornou-se o maior produtor de petróleo da América Latina, superando Venezuela e México.

Tal resultado só foi possível porque a Petrobrás conseguiu escapar da privatização na década de 1990, graças à resistência popular e da forte oposição política que se contrapôs a sua venda integral. Porém, o governo atual planeja, no apagar das luzes, privatizar a empresa, seja da forma convencional, seja "por dentro", com a venda de seus ativos mais rentáveis e estratégicos, reduzindo seu papel a mera produtora e exportadora de petróleo bruto para garantir lucro aos acionistas.

Não menos grave são as suspeitas de que a nomeação do novo ministro Adolfo Sachsida tem relação direta com a viabilização política da manobra de transferência de R\$ 100 bilhões do Tesouro Nacional para a construção de gasodutos que beneficiariam, diretamente, o empresário Carlos Suarez, ex-sócio da empreiteira OAS e conhecido como o "rei do gás". O empresário e seus sócios são hoje os únicos donos de autorizações para distribuir gás em oito estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

As suspeitas decorrem da exoneração do ex-ministro Bento Albuquerque que, segundo matéria do Jornal Folha de São Paulo⁴,

4 https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2022/05/bento-albuquerque-resistia-a-jabuti-de-r-100-bi-do-centrao-que-beneficia-o-rei-do-gas.shtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwa





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

resistia a uma possível manobra do *centrão* que tem como intenção transferir os recursos citados por intermédio de uma emenda no projeto de lei que discute a suposta modernização do setor elétrico. Pela possibilidade de ser aprovada sem maiores discussões ela foi apelidada de "jabuti".

É fundamental, portanto, que a Câmara dos Deputados tome todas as iniciativas cabíveis para esclarecer os fatos aqui mencionados, sendo urgente que o Sr. Adolfo Sachsida compareça ao Plenário desta Comissão de Fiscalização Financeira e Controle para prestar os devidos esclarecimentos em relação às graves suspeitas aqui elencadas.

Eis porque solicitamos aos nobres pares o apoio a este Requerimento.

Sala das Sessões, 11 de maio de 2022.

Sâmia Bomfim
Líder do PSOL

Ivan Valente
PSOL/SP





Requerimento **(Do Sr. Ivan Valente)**

Requer a convocação do Ministro de Minas e Energia, SR. ADOLFO SACHSIDA, para que preste esclarecimentos ao Plenário desta Comissão acerca do seu projeto de privatização da Petrobras, bem como a relação da sua nomeação para viabilizar a construção de gasodutos de R\$ 100 bilhões que beneficiariam, diretamente, o empresário Carlos Suarez, ex-sócio da empreiteira OAS.

Assinaram eletronicamente o documento CD227203632400, nesta ordem:

- 1 Dep. Ivan Valente (PSOL/SP)
- 2 Dep. Sâmia Bomfim (PSOL/SP)

